

OS PEREGRINOS DA DEMOCRACIA

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO*

Presidente da Casa da Moeda do Brasil

Vai chegando ao final mais uma etapa vitoriosa da redemocratização do Brasil. É certo que não anda correndo esse processo tão desejado pela sociedade. De todos os modos, ele prossegue com resultados animadores. A experiência é única em termos históricos.

A passagem brasileira do autoritarismo para a democracia faz-se com características muito especiais. De um lado, a transição opera com os mesmos instrumentos elaborados pelo regime nascido em 1964. De outro, os sinais da crise econômico-social permanecem intensos e, apesar disso, o povo revigora as suas esperanças sem qualquer aceno às usuais manifestações de agravo radical ao fim do ciclo autoritário. É um notável exemplo de maturidade política, de compreensão do momento histórico, de esforço coletivo para a construção de novas instituições capazes de aliviar o terrificante peso do pretérito e reger a vida do futuro.

Esse resultado assim tão bom deve ser creditado de modo particular aos atores políticos que foram decisivos para que a jornada de longo curso chegasse agora a patamar mais estável. É realmente muito difícil destacar um ou outro desses agentes sociais da transformação. Tanto as lideranças mais atuantes, com mandato ou sem mandato, como os operosos militantes que em todo o país estiveram sempre atentos aos andares da democratização, tem o seu especial lugar como peregrinos da democracia. Mesmo assim não será demasia escolher dentre eles um símbolo visível, por meio do qual seja possível homenageá-los a todos conjuntamente.

O momento é oportuno. Os compromissos do Presidente Tancredo Neves exigirão a presença de uma forte participação continuada

desses peregrinos. É necessário prosseguir com intensidade redobrada, mesmo porque os desafios que a sociedade brasileira tem pela frente, só serão vencidos pelo esforço comum, pela participação solidária dos cidadãos.

É nesse cenário que aparece com crescente significado a figura do Dr. Ulisses Guimarães. Ele é escolhido aqui como o símbolo visível por sua exemplar trajetória, muitas vezes incompreendida, mas sempre respeitada. O seu perfil e a sua biografia são sinônimos de integridade, equilíbrio, honradez, prudência, devotamento aos superiores interesses do país. Ele fez toda a caminhada pela democracia com desassombro, com altivez, com nobreza.

A sua presença no centro das mais altas decisões nacionais é imperativa para a realização do projeto de mudança. Doador por inteiro às causas que abraça como dever moral, o Dr. Ulisses Guimarães assume um papel próprio na reconquista dos direitos da cidadania responsável. Está exemplarmente registrado na história recente do Brasil a campanha pelas eleições diretas, fruto da sua obstinação e da sua capacidade de articular eficazmente as melhores esperanças do povo brasileiro no pleno exercício da cidadania. Ora, a inauguração da Nova República exigirá ainda mais da sua liderança. Não importa o posto que lhe será destinado para saber a sociedade que a sua biografia confunde-se com o tempo que estamos vivendo agora.

Já se fala que será instado a presidir a Câmara dos Deputados. E se assim de fato for não se trata de elegê-lo, mas de consagrá-lo.

A presidência da Casa do Povo nesses próximos anos vai assumir uma relevância maior. O Poder Legislativo deve ser, pelas reiteradas manifestações do Presidente Tancredo Neves, o eixo fundamental das mudanças que vão ocorrer. A reforma constitucional, antes da Constituinte, e o encaminhamento da revisão legislativa complementar e ordinária, serão degraus indispensáveis para assegurar

ao país a esperada reconstrução institucional. É esse ponto de partida que, resgatando a credibilidade da instituição legislativa, abrirá todas as possibilidades para que o corpo eleitoral tenha condições de fazer-se presente como poder constituinte, sem as peias ainda vigentes.

O avanço da democracia no Brasil vai depender muito do fortalecimento do Poder Legislativo. O primeiro momento do governo Tancredo Neves não pode dispensar um Congresso ativo, articulado, na plenitude das suas prerrogativas, ágil para a elaboração legislativa. As lideranças parlamentares exercerão uma função estabilizadora na transição. Por meio delas é que as demandas populares encontrarão a resposta democrática. Por meio delas é que o sentimento de mudança subjacente à eleição de um Presidente saído das oposições tornar-se-á eficaz pela perspectiva de ser realidade. Isso é o que basta para mostrar como é importante a participação do Dr. Ulisses Guimarães. Afinal, para aplicar as palavras do Evangelho de São Mateus, "muitos são os chamados, mas poucos os eleitos".